

ST XX - CORPO, HISTÓRIA E SOCIEDADE

ENTRE O CERCO E A SECA: O CAMPO DO BURITI EM CRATO-CE NA SECA DE 1932

Autor: Marcos Antonio de Brito¹

Co-autora: Maria Aparecida de Sousa Santos²

Este trabalho busca analisar o espaço construído pelo governo cearense, na seca de 1932 visando confinar os retirantes e impedindo a locomoção dos seus corpos. Esse espaço foi chamado pelo discurso oficial de campo de concentração do Buriti. O principal objetivo do Estado com essa política segregacionista era impedir a presença dos retirantes em Fortaleza e nas ruas da cidade do Crato. Os governantes tinham a pretensão de modernizar essas cidades e os sertanejos que ocupavam esses espaços urbanos em épocas de secas eram considerados um empecilho para a concretização deste projeto. O curral do Buriti como foi chamado pela população, constituiu uma população composta entre 60 mil a 70 mil moradores, conhecido como o maior Campo do Ceará em número de indivíduos submetidos a um sistema de disciplina. Nesse estudo, tratamos a seca como um problema social, não reduzida, portanto, a um fenômeno climático. Procuramos mostrar que ao naturalizar este evento, certos governos se eximem da sua responsabilidade, quanto aos problemas relacionados à seca, como a fome e a morte. Utilizamos como fontes, jornais, relatórios oficiais, entrevistas, fotografias e blogs.

Palavras-chave: Campo de concentração, Estado, seca.

¹ Graduado em História pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: marcosantonio808@yahoo.com

² Graduanda em História pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: jademim23@gmail.com